

Segunda-Feira, 22 de Junho de 2026

## **Prefeito dialoga com empresários do Distrito Industrial e esclarece mudanças no ISS**

**Diálogo aberto**

Secom Cuiabá

O prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini, esteve na sede da Associação das Empresas do Distrito Industrial de Cuiabá (AEDIC) nesta quinta-feira (8) para esclarecer dúvidas de empresários sobre as mudanças relacionadas ao Imposto Sobre Serviços (ISS) no município. O encontro foi marcado por um debate franco e, em alguns momentos, intenso, diante das preocupações do setor produtivo com o fim de incentivos fiscais na região industrial.

Durante a reunião, o prefeito reforçou que os incentivos econômicos continuam sendo uma ferramenta importante para movimentar a economia local, mas defendeu a necessidade de reorganizar a política fiscal da cidade. Segundo ele, a nova área prioritária para concessão de incentivos de ISS será o Centro Histórico de Cuiabá, como estratégia para reocupar, revitalizar e dar nova dinâmica econômica a uma região que hoje sofre com abandono estrutural e perda de atividade.

“Não estamos acabando com incentivos por capricho. Eles cumpriram um papel no Distrito Industrial, mas agora precisamos direcionar esse estímulo para onde a cidade mais precisa. O Centro Histórico está esvaziado, degradado, e precisa voltar a ter vida, emprego e circulação de pessoas”, afirmou Abilio Brunini, ao destacar que a medida busca “ressuscitar” o coração histórico da capital.

O prefeito também explicou que o projeto que trata do ISS foi aprovado pela Câmara Municipal sem votos contrários e ressaltou que as mudanças não atingem empresas enquadradas no Simples Nacional. De acordo com ele, a proposta corrige distorções que permitiam que empresas apenas com sede fiscal no Distrito Industrial se beneficiassem de incentivos, mesmo sem relação direta com a vocação produtiva da área.

A presidente da Câmara, Paula Calil, destacou que a discussão foi oportunizada no parlamento cuiabano e que a proposta de lei que migrou o incentivo fiscal para a região do Centro Histórico teve votação unânime.

"Eu também do setor empresarial, na Câmara nós recebemos a proposta de lei e não houveram objeções. Todos os vereadores sabiam e tinham conhecimento da proposta", comentou.

Abilio destacou ainda que o debate é complexo, especialmente diante das transformações trazidas pela reforma tributária nacional, que extinguirá o ISS a partir de 2032. "Temos poucos anos para organizar as finanças do município, investir em infraestrutura e preparar Cuiabá para essa nova realidade tributária", pontuou.

Participaram da reunião representantes da Associação das Empresas do Distrito Industrial, do Conselho Regional de Corretores de Imóveis (Creci), além de empresários e lideranças de diversos segmentos econômicos. O prefeito reafirmou que o diálogo com o setor produtivo continuará aberto para ajustes e construção conjunta de soluções que conciliem desenvolvimento econômico, justiça fiscal e revitalização urbana.